



# Resultados Aegea 4T23 & 2023

13/03/2024

  
ae  
aegea



## Lucro líquido societário atinge R\$ 1,4 bilhão no 12M23, aumento de R\$ 934,4 milhões em relação ao 12M22

São Paulo, 13 de março de 2024. A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou “Companhia”), líder no setor de saneamento privado no país, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2023 (“4T23”) e do ano de 2023 (“2023”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 4T23 e o quarto trimestre de 2022 (“4T22”) e entre o 12M23 e o ano de 2022 (“12M22”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### Destaques

- **Receita Líquida Proforma<sup>1</sup> do Ecosistema Aegea (incluindo Águas do Rio) atinge R\$ 14,3 bilhões no 12M23, um crescimento de 71,3% em relação ao 12M22;**
- **EBITDA Proforma<sup>1</sup> do Ecosistema Aegea atinge R\$ 6,3 bilhões no 12M23, um aumento de 77,3% em relação ao 12M22;**
- **Redução da alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, para 2,35x (de 3,15x) na Aegea Societária e para 3,71x (de 4,34x) na Aegea Ecosistema (Proforma) na comparação ano contra ano;**
- **Vitória em leilões em novembro de 2023: concessões de água e esgoto em Jaru (RO), com uma população de cerca de 50 mil habitantes e em Governador Valadares (MG), com uma população de mais de 250 mil habitantes, sendo esta a primeira operação da Aegea no estado de Minas Gerais;**
- **Início das operações, em 26 de janeiro de 2024, da Ambiental Paraná, Parceria Público-Privada (PPP) para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios do estado, com uma população total de 670 mil pessoas;**
- **Assinatura do contrato de financiamento de longo prazo de R\$ 556 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB) pela Ambiental Ceará;**
- **Atualização, em novembro, do Rating ESG da Companhia, que ficou na 1ª posição mundial, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também em 1º lugar mundial entre os pares nos quesitos Governança Corporativa e Relacionamento com Comunidades.**

---

<sup>1</sup> Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea e 12 meses de resultados da Corsan, que passou a ser consolidada pela Aegea em julho/23.



## Mensagem da Administração

Finalizamos o ano de 2023 com grandes realizações e transformações promovidas por meio do saneamento e do trabalho dos nossos 17,8 mil colaboradores. Expandimos nossa atuação para mais de 500 municípios frente aos 154 municípios no anterior, atuando em 14 Estados do país, impactando positivamente a vida de mais de 31 milhões de pessoas, ou cerca de 15% da população brasileira. Isso nos traz orgulho e reforça nosso comprometimento com a qualidade do serviço que prestamos, com a promoção de saúde e inclusão sanitária e com a preservação e recuperação do meio ambiente, gerando um legado de desenvolvimento e de prosperidade compartilhada nos territórios em que atuamos, em linha com os pilares da nossa agenda ESG.

No ano de 2023, por meio do ecossistema de empresas gerenciadas pela Aegea, investimos R\$ 4,5 bilhões, um aumento de R\$ 2,6 bilhões em relação ao ano anterior, e adicionamos mais de 2,9 milhões de novas economias de água e 741 mil economias de esgoto em nossa base, o equivalente a mais de 8 milhões de pessoas que passaram a ter acesso regular aos serviços de abastecimento de água potável e mais de 2 milhões de pessoas com coleta e tratamento de esgoto. Desta forma, registramos Receita Líquida de R\$ 14,3 bilhões, um crescimento de 71,3% na comparação com 2022, e EBITDA proforma de R\$ 6,3 bilhões, uma expansão de 77,3% em relação ao ano anterior.

Estes resultados foram positivamente impactados pelo início das operações pela Aegea das concessões de água e esgoto da Corsan, no Rio Grande do Sul, e da PPP Ambiental Ceará. Adicionalmente, no decorrer do ano vencemos

processos licitatórios e expandimos nossa atuação para novas localidades. Desta forma, iniciamos em janeiro deste ano as operações da Ambiental Paraná, PPP dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios e população de mais de 600 mil habitantes, e devemos iniciar no decorrer do ano as operações da concessão de água e esgoto de Governador Valadares, a primeira operação da Aegea no estado de Minas Gerais, atendendo uma população de 250 mil pessoas, e a concessão de água e esgoto em Jarú, que passará a ser o quinto município do Estado do Rondônia operado pela Aegea, com 50 mil habitantes.

Crescemos de forma responsável e sustentável, com disciplina financeira. No ano, a alavancagem do Ecossistema Aegea, reduziu para 3,7x versus 4,3x no ano anterior, demonstrando nossa estratégia de foco na gestão de capital. A confiança do mercado financeiro em nosso modelo de negócios pôde ser evidenciada pelas importantes captações de financiamentos de longo prazo, através da emissão de debêntures no mercado local e de emissão de Bonds no mercado externo, totalizando R\$ 18 bilhões no ano de 2023. Dessas captações, R\$ 10,6 bilhões obtiveram selos e certificações de sustentabilidade dados os impactos positivos dos investimentos para o meio ambiente e para a sociedade, além do compromisso com metas ESG. Adicionalmente, desembolsamos no ano financiamentos de longo prazo junto a agências de fomento e bancos públicos de desenvolvimento, totalizando outros R\$ 3,6 bilhões. Com isso, o prazo médio de amortização da dívida do Ecossistema Aegea foi alongado de 3,1 para 7,4 anos.

Acreditamos que o avanço do saneamento é fundamental para a agenda social, ambiental e climática do país. Do ponto de vista social, geramos no ano 6 mil novos empregos dentro do Ecossistema Aegea mantendo o foco na contratação de mão de obra local nos municípios onde atuamos, com programas dedicados para recrutamento e treinamento de residentes em comunidades, por exemplo, oferecendo a muitos destes o primeiro emprego formal, gerando renda e desenvolvimento econômico nessas localidades. Além disso, expandimos sistematicamente a aplicação de remédios tarifários que viabilizam o acesso ao saneamento para a população vulnerável, promovendo inclusão sanitária e levando saneamento àqueles que mais precisam. Ao final do ano de 2023, registramos mais de 1,7 milhão de pessoas beneficiadas com desconto nas contas de água e de esgoto. Além da Tarifa Social, e indo além das nossas obrigações contratuais, inovamos com a implementação da Tarifa 10 em Manaus, levando água e esgoto tratados para a população manauara em cobrança unificada por R\$ 10,00 ao mês.

Coletamos e tratamos no ano aproximadamente 600 bilhões de litros de esgoto, o equivalente a mais de 200 mil piscinas olímpicas, que deixaram de ser lançados in natura em mananciais e corpos hídricos, como rios, lagos, praias e lagoas. No Rio de Janeiro, por exemplo, o avanço no esgotamento sanitário já se reflete na melhoria histórica na balneabilidade de praias, como a do Flamengo, Botafogo, praias da Ilha do Governador e da ilha de Paquetá, além da recuperação da lagoa Rodrigo de Freitas. Ainda do ponto de vista ambiental, visando a preservação dos corpos hídricos, em alinhamento às iniciativas para o aumento da eficiência de nossas operações, implementamos programas de redução de perdas de água. Em 2023, nosso programa de redução de perdas gerou uma economia de 15 bilhões litros de água, volume suficiente para abastecer uma cidade de cerca de 300 mil pessoas por um ano.

No ano de 2023, em que as mudanças climáticas afetaram tanto os Estados do Sul, com excesso de chuvas, quanto a Amazônia, com seca histórica, acionamos nossos sistemas de resposta e gerenciamento de riscos climáticos, mantendo as operações de forma contínua. E com o objetivo de ampliar a resiliência hídrica das nossas operações, além do programa de redução de perdas, mantivemos as iniciativas de reflorestamento e de recuperação de bacias, renovando a parceria com o WWF para a recuperação de 50 hectares de áreas degradadas por meio da restauração da vegetação nativa do Cerrado, além de fomentar o manejo adequado e reabilitar cerca de 10 mil hectares de pastagens degradadas nesta região. Avançamos também no Floresta Viva, em parceria com o BNDES, que prevê a recuperação de 50 hectares de áreas degradadas na região do Pantanal e 140 hectares no Rio de Janeiro, focando na preservação de bacias estratégicas para o abastecimento de água da população, visando segurança hídrica e a preservação de biodiversidade.

Ainda no pilar de preservação dos recursos naturais, 98% da energia que consumimos foi gerada a partir de fontes renováveis. No ano, assinamos contratos para fornecimento exclusivo de energia 100% renovável em modelo de autoprodução através de uma planta eólica na Bahia e uma solar em Minas Gerais.

Para o ano de 2024 renovamos a nossa crença no saneamento como vetor de transformação social e ambiental e continuamos nossa trajetória de geração de valor através da expansão dos investimentos, gerando renda e desenvolvimento, levando mais saúde para as pessoas, recuperando e protegendo o meio ambiente. Tudo isso nos estimula a seguir em frente e a deixar um legado de desenvolvimento sustentável e prosperidade compartilhada nos municípios em que atuamos.

## A Administração



## Aquisição, consolidação e integração da Corsan

O contrato para a aquisição da Corsan foi assinado em 07 de julho de 2023 pelos veículos Saneamento Consultoria S.A. (“Sanco”) e Parsan S.A. (“Parsan”), nas quais a Aegea detém participação de 75% e 50%, respectivamente, do capital social votante.

O valor total da aquisição foi de R\$ 4,3 bilhões e os recursos necessários para o pagamento foram provenientes de: (i) aportes de capital nas empresas Sanco e Parsan, sendo R\$ 326,7 milhões aportados pela Aegea e R\$ 978 milhões aportados por fundos de infraestrutura geridos pela Perfin e pela Kinea; e (ii) debêntures emitidas pela Parsan, no valor de R\$ 3,0 bilhões.

A Aegea consolida a Corsan nas suas Demonstrações Financeiras, através da controlada Sanco. A Parsan é controlada em conjunto com os demais acionistas e, portanto, não é consolidada pela Aegea.

Com a assunção das operações, a Aegea implementou o seu plano de ação na Corsan com base em três principais pilares: (i) aditivação dos contratos de concessão; (ii) melhoria da performance operacional e financeira e (ii) avanço no plano de investimentos. Neste sentido, destacam-se os seguintes progressos:

- (i) Aditivação dos contratos de concessão: ao todo já foram aditivados na gestão Aegea 200 dos 317 contratos, que em conjunto com aqueles aditivados antes da nossa assunção, totalizam 227 contratos, representando 82% da receita da Corsan e, ampliando o prazo médio da concessão de 28 para 35 anos. A aditivação teve como objetivos principais: a) inclusão das metas de universalização do saneamento em conformidade com o disposto no marco legal; b) adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos; e c) extensão do prazo de vencimento para 2062. A aditivação destes contratos resultou no pagamento de R\$ 531,0 milhões de outorgas aos municípios.
- (ii) Performance operacional e financeira: implementação do Programa de Desligamento Incentivado-PDI, com adesão de cerca de 2 mil colaboradores. Os custos do Acordo de Desligamento Indenizado totalizaram R\$ 204,0 milhões no 4T23 e R\$ 391,6 milhões em 2023. Excluindo este efeito, os custos com pessoal na Corsan apresentaram redução de 24% no 4T23 em comparação ao 4T22. A Corsan encerrou 2023 com 3.623 colaboradores, redução de 1.992 comparado a 2022. Adicionalmente, no ano a companhia fez a migração para 55% da energia consumida contratada para o mercado livre, com fontes de energia 100% renováveis, dentre outras medidas de aumento de eficiência;
- (iii) Avanço nos investimentos: o Capex totalizou R\$ 1,7 bilhão em 2023, ou R\$ 1,2 bilhão excluindo as outorgas pagas aos municípios, praticamente o dobro comparado aos R\$ 642 milhões investidos em 2022, com aceleração dos projetos de segurança hídrica e de expansão da cobertura de esgoto. No 4T23 a Corsan realizou a sua emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,5 bilhão, com prazo médio de vencimento de 4,2 anos.

Maiores informações sobre os resultados da Corsan podem ser verificadas no seu *Earnings Release* disponível no site de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

## Resultados – Aegea Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão dos seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que atualmente não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Vale ressaltar, que a alavancagem consolidada proforma do Ecossistema Aegea já se encontra em 3,71x, muito próximas dos nossos covenants contratuais mais restritivos de 3,5x. Visando mostrar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir o resultado da Aegea Proforma, que considera:

- Os resultados da Águas do Rio, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras e cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial;
- Endividamento do veículo de investimento Parsan; e
- Os resultados de todo o ano (12 meses) de 2023 da Corsan, incluindo o período de janeiro a junho de 2023 quando esta ainda não era operada pela Aegea e, portanto, ainda não era consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

| Destques operacionais e financeiros   | 12M23              |              |                     |                             | 12M22              |              |                | Δ 12M23 x 12M22 % |
|---------------------------------------|--------------------|--------------|---------------------|-----------------------------|--------------------|--------------|----------------|-------------------|
|                                       | Aegea <sup>1</sup> | Águas do Rio | Corsan <sup>2</sup> | Aegea Proforma <sup>3</sup> | Aegea <sup>1</sup> | Águas do Rio | Aegea Proforma |                   |
| Colaboradores                         | 10.562             | 3.910        | 3.623               | 18.095                      | 6.308              | 5.529        | 11.837         | 52,9%             |
| Economias (mil)                       | 4.037              | 4.560        | 3.483               | 12.080                      | 3.831              | 4.194        | 8.025          | 50,5%             |
| Volume faturado (mil m <sup>3</sup> ) | 589.552            | 973.450      | 382.045             | 1.945.047                   | 557.406            | 823.569      | 1.380.975      | 40,8%             |
| Receita líquida (R\$ milhões)         | 4.862,7            | 6.246,0      | 3.980,6             | 14.266,5                    | 3.674,1            | 4.928,9      | 8.328,9        | 71,3%             |
| EBITDA (R\$ milhões)                  | 4.426,4            | 1.954,7      | 797,1               | 6.312,2                     | 2.471,0            | 1.416,2      | 3.559,2        | 77,3%             |
| Margem EBITDA                         | 91,0%              | 31,3%        | 20,0%               | 44,2%                       | 67,3%              | 28,7%        | 42,7%          | 1,5 p.p.          |
| Lucro líquido (R\$ milhões)           | 1.263,2            | 614,3        | 631,1               | 1.399,5                     | 457,1              | 468,4        | 557,3          | 151,1%            |
| Capex UDM (R\$ milhões)               | 1.264,6            | 1.571,4      | 1.703,0             | 4.539,0                     | 810,5              | 1.123,0      | 1.933,6        | 134,7%            |
| Dívida líquida (R\$ milhões)          | 11.069,5           | 8.089,0      | 1.183,4             | 23.399,1                    | 7.793,4            | 7.662,5      | 15.455,9       | 51,4%             |
| Dívida líquida/EBITDA UDM (x)         | 2,50               | 4,14         | 1,48                | 3,71                        | 3,15               | 5,41         | 4,34           | -0,64 x           |

1 - Aegea inclui o valor da combinação de negócios com a Corsan no montante de R\$ 868 milhões e exclui equivalência patrimonial, dividendos declarados e receitas com partes relacionadas referentes a Águas do Rio.

2 - Resultados da Corsan dos 12 meses de 2023.

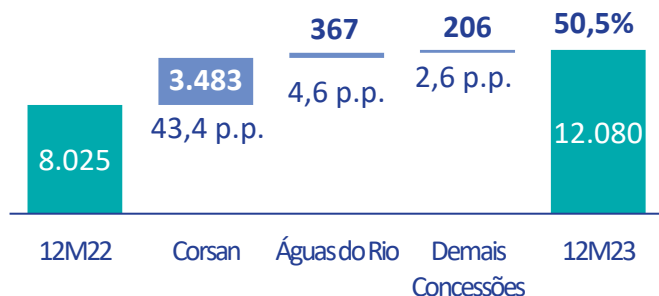
3 - Aegea Proforma considera, em 2023, a dívida da Parsan no valor de R\$ 3,0 bi.

### Resultados Operacionais Proforma:

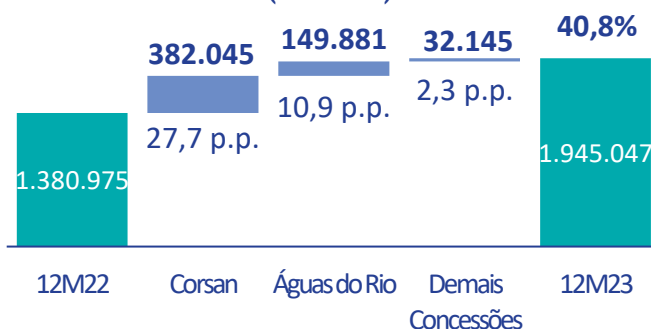
- Economias<sup>1</sup> Proforma: totalizaram 12,1 milhões, aumento de 50,5% em comparação ao 12M22. A Corsan foi responsável por 85,9% do aumento, enquanto Águas do Rio e as demais concessões da Aegea foram responsáveis por 9,0% e 5,1%, respectivamente;
- Volume faturado Proforma: atingiu 1.945,0 milhões de metros cúbicos, um crescimento de 40,8%, sendo a Corsan responsável por 67,7% do aumento, enquanto a Águas do Rio e as demais concessões da Aegea foram responsáveis por 26,6% e 5,7%, respectivamente;

<sup>1</sup> Considera as economias faturadas de Águas do Rio

**Evolução das economias Proforma entre o 12M22 e o 12M23 ('000)**



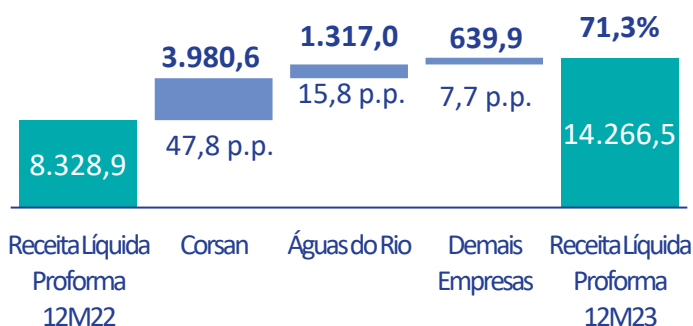
**Evolução do volume faturado Proforma entre o 12M22 e o 12M23 ('000 m<sup>3</sup>)**



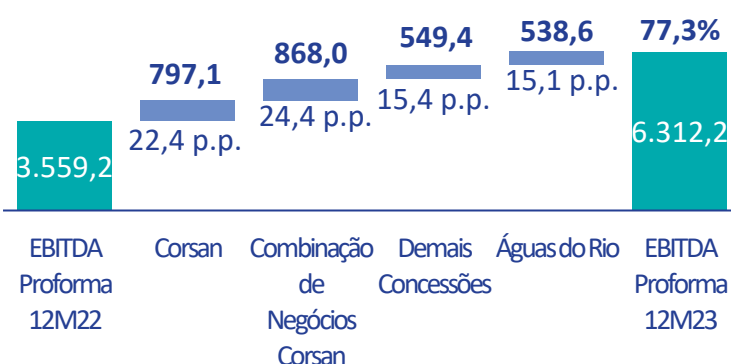
**Resultados Financeiros Proforma:**

- Receita Líquida Proforma: alcançou R\$ 14,3 bilhões no 12M23, aumento de 71,3% em relação ao ano anterior devido à aquisição da Corsan, além do aumento no volume faturado e dos reajustes tarifários na Águas do Rio e nas demais concessões;
- EBITDA Proforma: atingiu R\$ 6,3 bilhões no 12M23, um crescimento de 77,3% em relação ao 12M22 devido à evolução na performance operacional das demais concessões incluindo a Águas do Rio e à aquisição e à combinação de negócios da Corsan, detalhadas no capítulo Custos e Despesas - Aegea Societário deste *Earnings Release*;

**Evolução da Receita Líquida Proforma entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)**



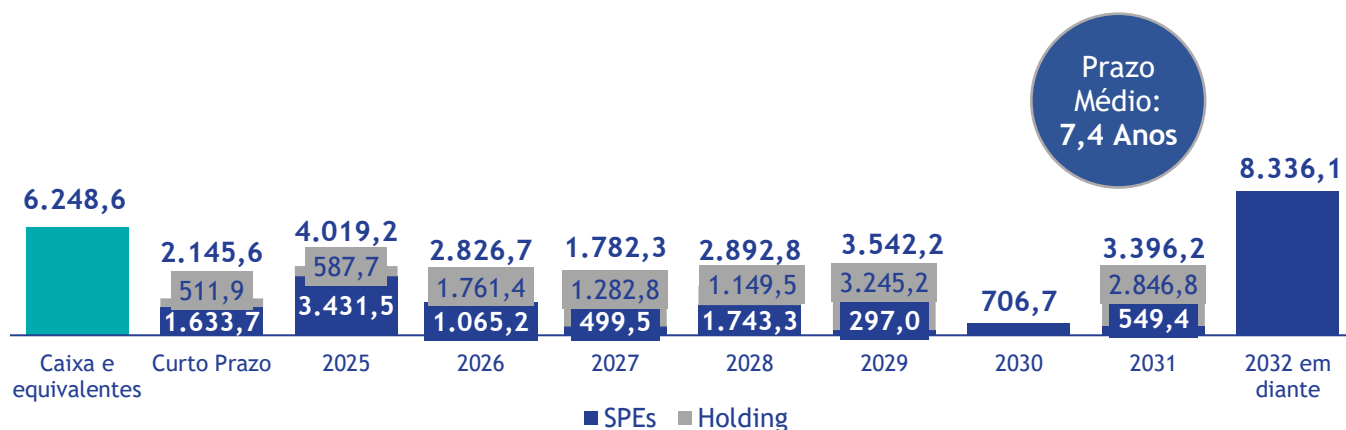
**Evolução do EBITDA Proforma entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)**



- Capex Proforma: No ano de 2023, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R\$ 4,5 bilhões, um crescimento de R\$ 2,6 bilhões em relação ao ano anterior;
- Endividamento e alavancagem Proforma: A dívida líquida proforma da Aegea ficou em R\$ 23,4 bilhões, 51,4% acima do 12M22. No 12M23, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, foi reduzida para 3,71x versus 4,34x no 12M22, o custo médio da dívida em taxa pré-fixada ficou em 13,8% versus 16,6% no ano anterior, redução de 2,8 p.p., e em CDI + ficou em CDI + 2,0%, abaixo do verificado em 2022 que foi CDI + 2,6%. O prazo médio de amortização da dívida do

Ecosistema Aegea aumentou para 7,4 anos, o que se compara a 3,1 anos em 2022, demonstrando as iniciativas de “*liability management*” da Companhia. Com isso, o cronograma de amortização da dívida ficou da seguinte forma:

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida do Ecosistema (R\$ milhões)



## Resultados - Aegea Societário

Nos capítulos a seguir, são apresentados os resultados da Aegea tal como reportados em suas Demonstrações Financeiras, que passaram a incluir os resultados da Corsan a partir do 3º trimestre de 2023.

## Destaques Financeiros – Aegea Societário

| Destaques Financeiros (´000)                      | 4T23             | 4T22             | Δ %              | 12M23              | 12M22              | Δ %              |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| <b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>    | <b>2.552.255</b> | <b>974.565</b>   | <b>161,9%</b>    | <b>6.856.380</b>   | <b>3.674.131</b>   | <b>86,6%</b>     |
| Receita de água                                   | 1.857.771        | 674.913          | 175,3%           | 5.052.617          | 2.579.330          | 95,9%            |
| Receita de esgoto <sup>2</sup>                    | 422.395          | 240.926          | 75,3%            | 1.273.527          | 878.553            | 45,0%            |
| Receita de empresas de serviços                   | 389.325          | 80.332           | 384,6%           | 863.001            | 276.104            | 212,6%           |
| Receita de contraprestação - PPPs <sup>3</sup>    | 208.217          | 82.188           | 153,3%           | 500.752            | 313.068            | 59,9%            |
| Deduções da receita                               | (325.453)        | (103.794)        | 213,6%           | (833.517)          | (372.924)          | 123,5%           |
| <b>Custos e despesas operacionais<sup>4</sup></b> | <b>(955.230)</b> | <b>(327.807)</b> | <b>191,4%</b>    | <b>(2.606.598)</b> | <b>(1.443.157)</b> | <b>80,6%</b>     |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>      | <b>118.354</b>   | <b>31.795</b>    | <b>272,2%</b>    | <b>256.934</b>     | <b>240.065</b>     | <b>7,0%</b>      |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>1.715.379</b> | <b>678.553</b>   | <b>152,8%</b>    | <b>4.506.716</b>   | <b>2.471.039</b>   | <b>82,4%</b>     |
| <b>Margem EBITDA</b>                              | <b>67,2%</b>     | <b>69,6%</b>     | <b>-2,4 p.p.</b> | <b>65,7%</b>       | <b>67,3%</b>       | <b>-1,5 p.p.</b> |
| Resultado Financeiro                              | (530.367)        | (342.501)        | 54,9%            | (1.745.370)        | (1.237.886)        | 41,0%            |
| <b>Lucro Líquido</b>                              | <b>671.690</b>   | <b>114.039</b>   | <b>489,0%</b>    | <b>1.351.290</b>   | <b>416.874</b>     | <b>224,1%</b>    |

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa.

2 Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;

4 Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.



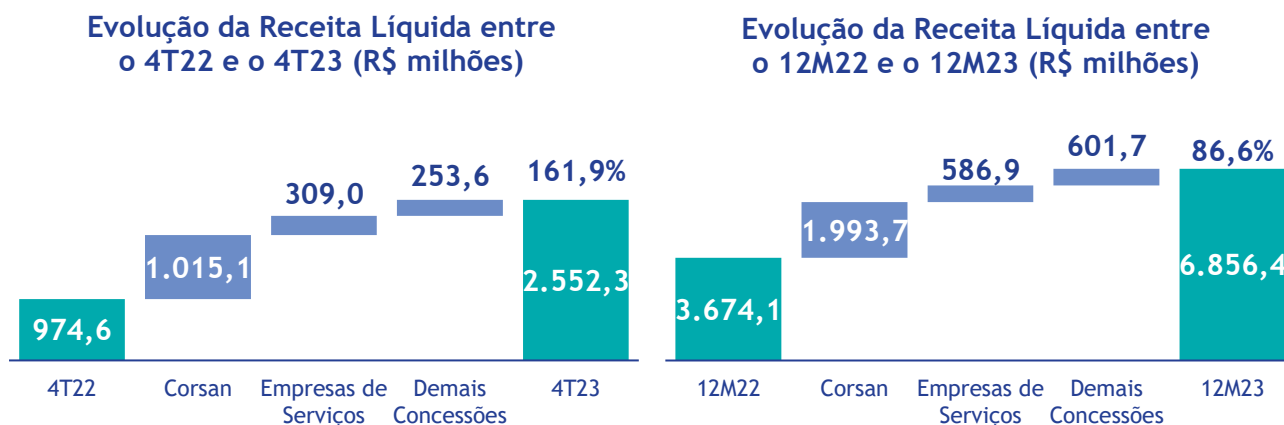
## Receita Líquida – Aegea Societário

No 4T23, a receita líquida<sup>1</sup> atingiu R\$ 2.552,3 milhões, um aumento de R\$ 1,6 bilhão em relação ao 4T22. Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 4º trimestre foram:

- (i) Conclusão da aquisição da Corsan em julho/23 com sua consolidação na Aegea, resultando em um incremento de R\$ 1,0 bilhão;
- (ii) Reajustes tarifários e aumento no volume faturado nas concessões;
- (iii) Aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, com destaque para a Ambiental Ceará que iniciou suas operações em 2023 e contribuiu com 72,9% da receita de PPPs no trimestre;
- (iv) O crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio, incluindo os serviços prestados pela Holding e pelo Centro Administrativo Aegea, responsável pela prestação dos serviços compartilhados pelas diversas empresas do Ecossistema, e pela Aesan, empresa responsável pela execução dos investimentos.

No 12M23, a receita operacional líquida cresceu 86,6% e atingiu R\$ 6.856,4 milhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos mesmos eventos que impactaram o trimestre.

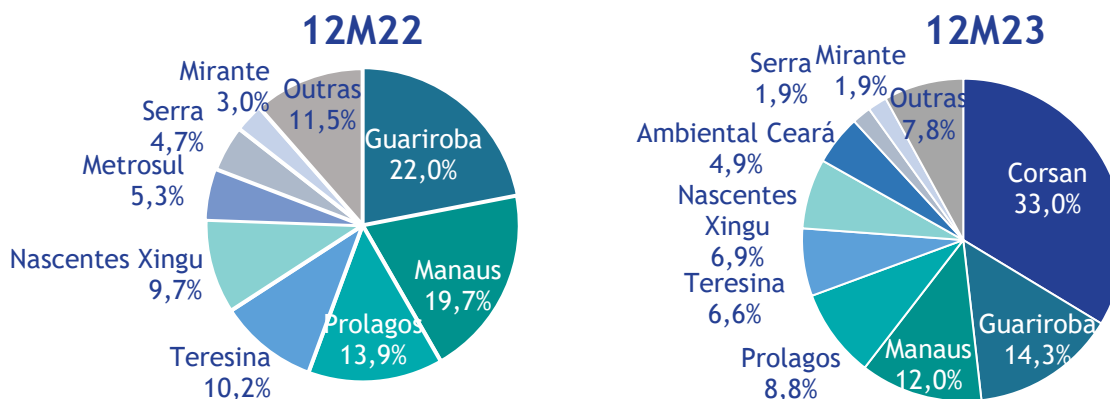
O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida:



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento SPEs mais relevantes:

### Abertura do faturamento por empresa (%)

#### Aegea Societário



## Economias Ativas - Aegea Societário

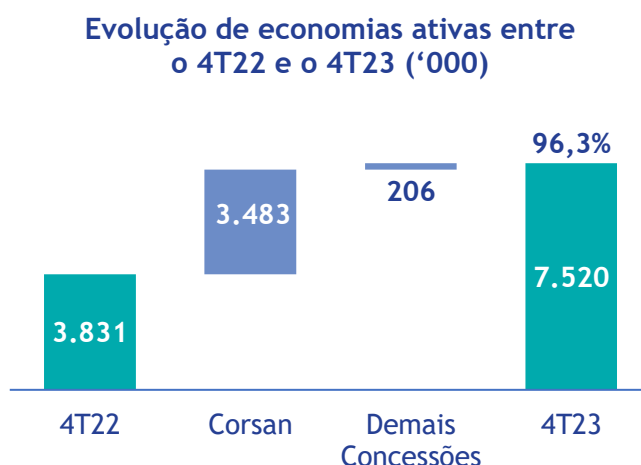
No 4T23, a Aegea registrou 7,5 milhões de economias ativas, um aumento de 3,7 milhões de economias em relação ao 4T22. A aquisição da Corsan adicionou 3,5 milhões de economias. Nas demais concessões operadas pela Aegea, as economias ativas cresceram 5,4% em comparação ao período anterior.

O número de domicílios atendidos com água atingiu 4,9 milhões, positivamente impactado pela Corsan (+2,9 milhões de economias de água) e pela expansão das redes de cobertura e crescimento vegetativo das demais concessões (+51 mil economias ativas de água).

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 39,8%, atingindo 2,6 milhões. Além do incremento referente a Corsan (+586 mil economias ativas de esgoto), houve o início das operações na Ambiental Ceará e aumento das coberturas nas demais concessões (+155 mil economias ativas de esgoto).

| Economias ativas | 4T23             | 4T22             | Δ %          |
|------------------|------------------|------------------|--------------|
| Água             | 4.916.402        | 1.968.711        | 149,7%       |
| Esgoto           | 2.603.618        | 1.862.576        | 39,8%        |
| <b>Total</b>     | <b>7.520.020</b> | <b>3.831.287</b> | <b>96,3%</b> |

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas:



## Volume faturado – Aegea Societário

No 4T23, o volume faturado total atingiu 249,8 milhões de m<sup>3</sup>, um aumento de 74,3% em relação ao 4T22. A aquisição da Corsan foi responsável por 89,0% do incremento enquanto a expansão da rede de cobertura e ações comerciais nas demais concessões operadas pela Aegea foram responsáveis por 11,0%.

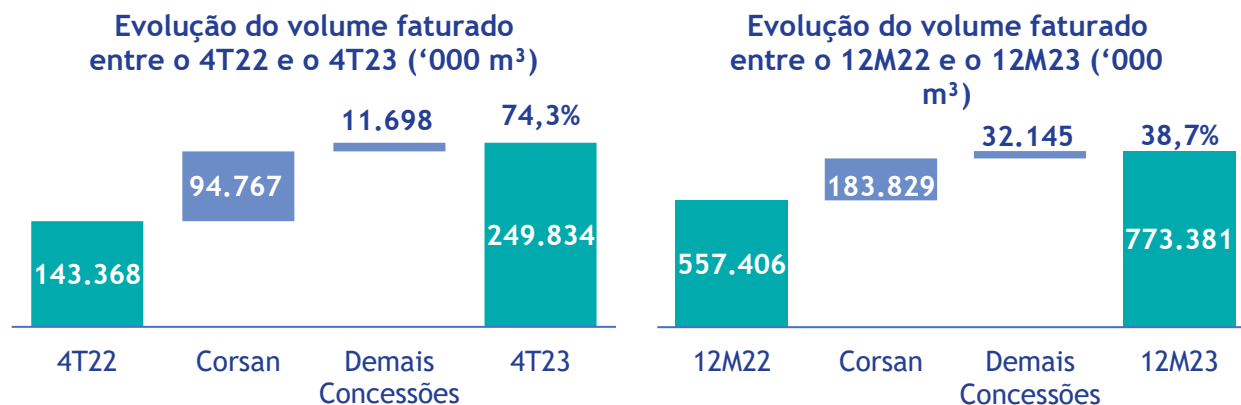
No 12M23, o volume faturado total atingiu 773,4 milhões de m<sup>3</sup>, um aumento de 38,7% em relação ao 12M22 pelos mesmos motivos elencados no resultado do trimestre, tendo a Corsan contribuído com 85,1% do aumento e as demais concessões com 14,9%.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

1 Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

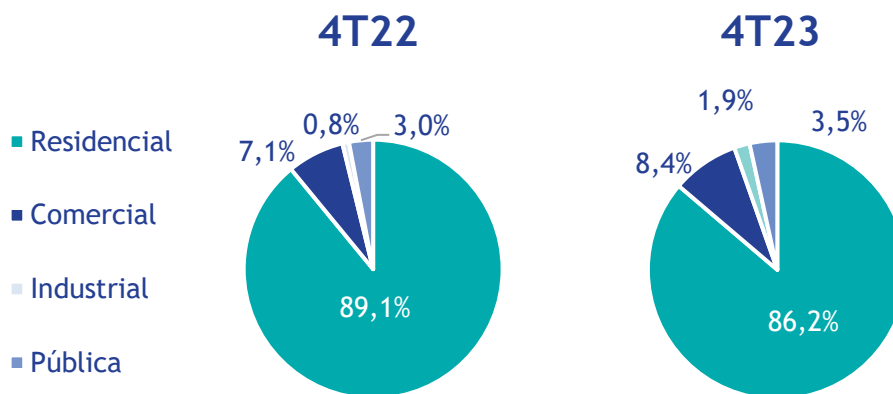
| Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> ) | 4T23           | 4T22           | Δ %          | 12M23          | 12M22          | Δ %          |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Água                                   | 166.198        | 82.807         | 100,7%       | 489.642        | 324.058        | 51,1%        |
| Esgoto                                 | 83.636         | 60.561         | 38,1%        | 283.739        | 233.348        | 21,6%        |
| <b>Total</b>                           | <b>249.834</b> | <b>143.368</b> | <b>74,3%</b> | <b>773.381</b> | <b>557.406</b> | <b>38,7%</b> |

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto:



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu a 86,2% do volume faturado.

**Volume faturado de água por categoria entre o 4T22 e o 4T23 (%)**



## Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais – Aegea Societário

Os resultados do 4T23 e do 12M23 da Aegea foram positivamente impactados pelos efeitos decorrentes da combinação de negócios da Corsan, especificamente pela mensuração a valor justo de aquisição de intangíveis que, embora não tenham efeito contábil nas Demonstrações Financeiras-DFs da empresa adquirida, são mensurados a valor justo e contabilizados (*Purchase Price Allocation-PPA*) nas DFs Consolidadas da Aegea (CPC 15), uma vez que integraram o *valuation* que estabeleceu o preço de compra da Corsan. Neste sentido, certas despesas incorridas pela Corsan, não impactaram o resultado da Aegea pois já haviam sido reconhecidos e contabilizados no valor de aquisição do ativo e, portanto, representam

ajustes na forma como os números são reportados neste relatório. Os ajustes da combinação de negócios no resultado foram positivos em R\$ 268,7 milhões no 4T23 e R\$ 484,4 milhões no 12M23 na linha de Pessoal (referente ao Programa de Demissão Incentivada), R\$ 342,6 milhões de provisões para contingências judiciais no 4T23 e no 12M23, e R\$ 40,9 milhões de PECLD no 4T23 e no 12M23, totalizando R\$ 652,3 milhões no 4T23 e R\$ 868,0 milhões no 12M23.

No 4T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 955,2 milhões, um aumento de R\$ 627,4 milhões na comparação com o 4T22. Excluindo os custos e despesas da Corsan no montante de R\$ 1,1 bilhão, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo (reduzidor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R\$ 652,3 milhões, os custos e despesas da Aegaeo totalizaram R\$ 489,2 milhões, um aumento de 49,2%, em função principalmente do início das operações da Ambiental Ceará, impactando especialmente as linhas de custo de construção e de serviços de terceiros, e do aumento dos custos de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da revisão anual do índice de provisão da PECLD.

No 12M23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 2.606,6 milhões, um aumento de 80,6%, ou de R\$ 1.163,4 milhões na comparação com o 12M22. Excluindo os custos e despesas da Corsan no montante de R\$ 1,9 bilhão e o ajuste positivo (reduzidor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R\$ 868,0 milhões, os custos e despesas totalizaram R\$ 1.565,3 milhões, um aumento de 8,5% pelos mesmos efeitos citados anteriormente para o trimestre, além da variação nos custos com pessoal devido ao aumento no quadro de colaboradores e dissídios ocorridos no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela declaração de dividendos pela Águas do Rio, registrados na linha de Outras Receitas Operacionais.

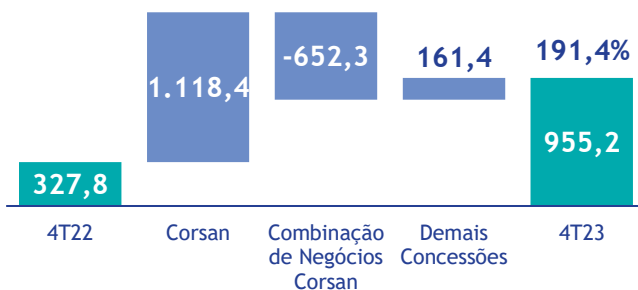
Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

| Custos e Despesas ('000)   | 4T23               | 4T22             | Δ %           | 12M23              | 12M22              | Δ %          |
|--|--------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Pessoal  | (465.597)          | (112.557)        | 313,7%        | (1.210.379)        | (472.996)          | 155,9%       |
| Serviços de terceiros  | (338.989)          | (47.921)         | 607,4%        | (756.135)          | (211.324)          | 257,8%       |
| Conservação e manutenção   | (51.507)           | (12.010)         | 328,9%        | (113.919)          | (45.083)           | 152,7%       |
| Materiais, equipamentos e veículos                                   | (17.567)           | (5.869)          | 199,3%        | (54.871)           | (32.686)           | 67,9%        |
| Custo de concessão   | (11.698)           | (9.387)          | 24,6%         | (45.947)           | (39.419)           | 16,6%        |
| Energia Elétrica   | (153.896)          | (68.522)         | 124,6%        | (444.861)          | (294.215)          | 51,2%        |
| Produtos químicos  | (40.028)           | (6.666)          | 500,5%        | (126.297)          | (57.841)           | 118,4%       |
| PECLD  | 13.717             | (10.736)         | N.A           | (53.905)           | (119.946)          | -55,1%       |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais | 264.221            | 18.132           | 1357,2%       | 345.174            | 1.485              | 23144,0%     |
| Custo de Construção  | (129.485)          | (40.469)         | 220,0%        | (276.567)          | (145.190)          | 90,5%        |
| Impostos, taxas e contribuições                                      | (1.700)            | (2.630)          | -35,4%        | (9.089)            | (8.706)            | 4,4%         |
| Locação  | (38.162)           | (14.254)         | 167,7%        | (102.136)          | (50.071)           | 104,0%       |
| Outras Despesas Operacionais   | (33.989)           | (15.942)         | 113,2%        | (159.338)          | (69.721)           | 128,5%       |
| Outras Receitas Operacionais <sup>1</sup>                            | 49.450             | 1.024            | 4729,1%       | 401.672            | 102.556            | 291,7%       |
| <b>Subtotal</b>  | <b>(955.230)</b>   | <b>(327.807)</b> | <b>191,4%</b> | <b>(2.606.598)</b> | <b>(1.443.157)</b> | <b>80,6%</b> |
| Depreciação e Amortização  | (215.979)          | (125.283)        | 72,4%         | (685.913)          | (442.622)          | 55,0%        |
| <b>Total</b>   | <b>(1.171.209)</b> | <b>(453.090)</b> | <b>158,5%</b> | <b>(3.292.511)</b> | <b>(1.885.779)</b> | <b>74,6%</b> |

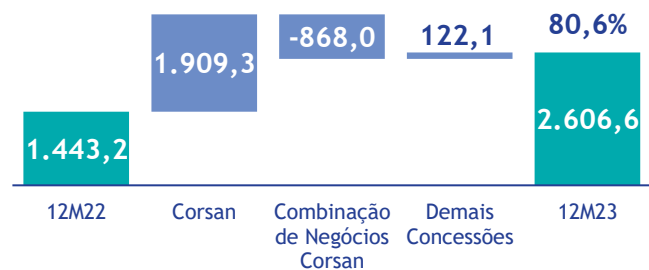
Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos, despesas e outras receitas operacionais:

<sup>1</sup> Inclui os dividendos declarados de Águas do Rio no montante de R\$ 19,0 milhões no 4T23, R\$ 266,2 milhões no 12M23 e R\$ 86,3 milhões no 12M22 e a reversão de provisões para benefício pós-emprego da Corsan no montante de R\$ 115,5 milhões no 4T23

**Evolução dos custos e despesas entre o 4T22 e o 4T23 (R\$ milhões)**



**Evolução dos custos e despesas entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)**

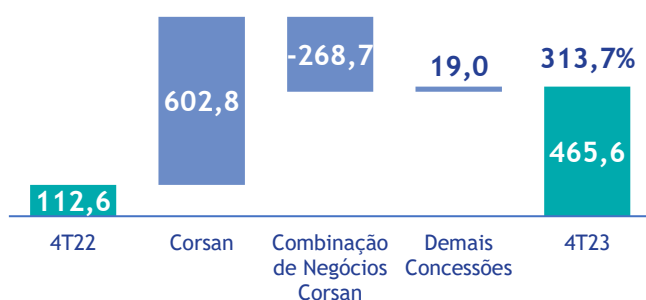


- Pessoal:**

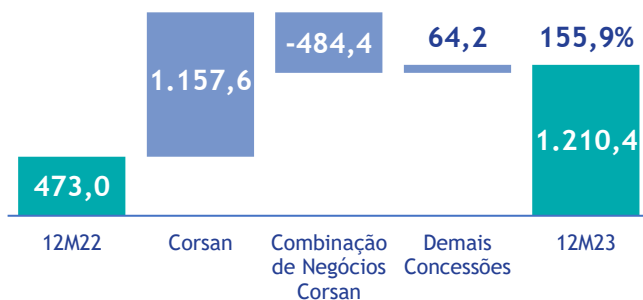
No 4T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 465,6 milhões, um aumento de R\$ 353,0 milhões em comparação com o 4T22. Esse resultado é decorrente, principalmente, dos custos e despesas de pessoal da Corsan, no montante de R\$ 602,8 milhões, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios, no montante de R\$ 268,7 milhões. Desconsiderando ambos os impactos, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 131,5 milhões, um aumento de R\$ 19,0 milhões, decorrente principalmente, do aumento do quadro de colaboradores para suportar as novas operações e dissídios ocorridos no período.

No 12M23, os custos e despesas totalizaram R\$ 1.210,4 milhões, um crescimento de R\$ 737,4 milhões na comparação com o 12M22 devido, principalmente, aos custos e despesas com pessoal da Corsan que totalizaram R\$ 1.157,6 milhões e que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios, no montante de R\$ 484,4 milhões. Desconsiderando os impactos da Corsan e da combinação de negócios, as despesas com pessoal tiveram um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2022, em função dos fatores citados anteriormente.

**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 4T22 e o 4T23 (R\$ milhões)**



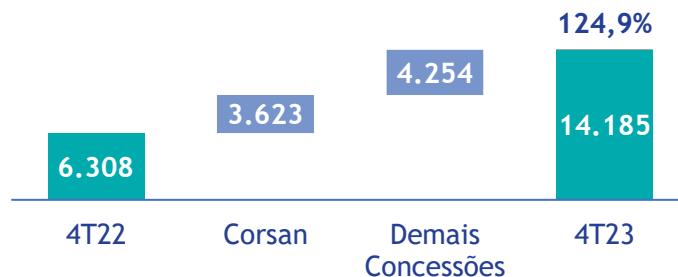
**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)**



A Companhia encerrou o 4T23 com 14.185 colaboradores, um acréscimo de 7.877 colaboradores em relação ao 4T22. Os principais fatores que contribuíram com essa variação foram (i) 3.623 novos colaboradores provenientes da Corsan, (ii) 2.969 colaboradores na Aesan, empresa do Grupo Aegea, responsável pela execução do Capex nas concessões, sendo que uma parte importante desta variação ocorreu através de transferência de colaboradores da Águas do Rio; e (iii) 888 novos colaboradores da Ambiental Ceará, que iniciou as operações no ano de 2023, além do aumento de colaboradores na Holding, no Centro Administrativo Aegea (CAA) para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações.

Incluindo os colaboradores da Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, o Ecosistema encerrou o 4T23 com 18.095 colaboradores.

### Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 4T22 e o 4T23



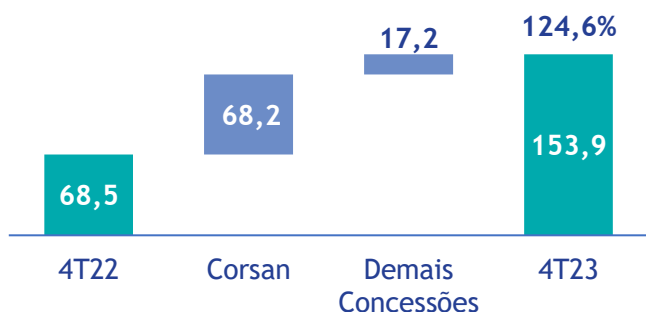
- **Energia:**

No 4T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 153,9 milhões, um aumento de 124,6% ou R\$ 85,4 milhões na comparação com o 4T22 devido, principalmente, à aquisição da Corsan, que resultou em um incremento de R\$ 68,2 milhões. Desconsiderando esse efeito, as despesas com energia foram de R\$ 85,7 milhões em comparação a R\$ 68,5 milhões no 4T22, em função principalmente do aumento das temperaturas no final do ano de 2023 em todo o país, exigindo uma maior demanda operacional na distribuição de água por parte das unidades, além da retomada das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica na base do ICMS e aumento de alíquotas em alguns estados.

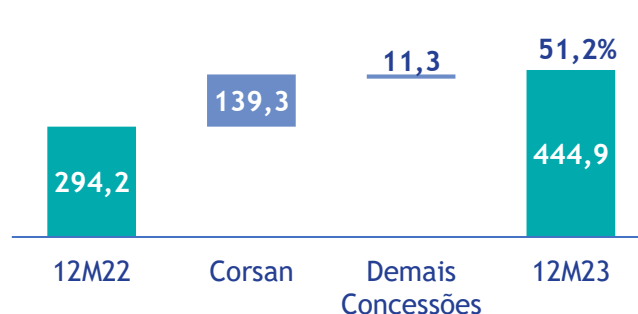
Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento no volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 75% no 4T22 para 77% no 4T23, excluindo a Corsan. Na Corsan, já nos primeiros meses de operação fizemos a migração de 55% da energia consumida para o Mercado Livre. Incluindo a Corsan, a Aegéa encerrou 2023 com 71% da energia contratada no Mercado Livre, onde as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

No 12M23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 444,9 milhões, um aumento de 51,2% na comparação com o 12M22. Desconsiderando o impacto da Corsan, as despesas com energia tiveram um aumento de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano devido aos mesmos fatores citados anteriormente.

### Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 4T22 e o 4T23 (R\$ milhões)



### Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)



No 4T23, o consumo específico de energia apresentou crescimento de 4,8% em comparação ao 4T22, encerrando o trimestre em 0,66 kWh/m<sup>3</sup>. Este resultado é devido, principalmente, à aquisição da Corsan, resultando em um maior consumo de energia no trimestre, além do fator citado anteriormente relacionado ao aumento das temperaturas. No 12M23, o consumo específico apresentou um aumento de 3,2% em

relação ao 12M22 e encerrou o semestre em 0,64 kWh/m<sup>3</sup>. Este resultado é devido aos mesmos fatores citados para o trimestre.

### Consumo específico de energia (kWh/m<sup>3</sup>)



No 4T23, os custos unitários de energia elétrica<sup>1</sup> foram de R\$ 0,39/m<sup>3</sup>, ou seja, 25,8% acima do 4T22 em função, principalmente, da reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia na base do ICMS além do aumento da alíquota do imposto em alguns estados. No 12M23, os custos e despesas unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,37/m<sup>3</sup>, 8,8% acima do verificado no 12M22 devido aos efeitos citados anteriormente.

### Custos unitários de energia elétrica (R\$/m<sup>3</sup>)



- **Serviços de terceiros:**

No 4T23, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 339,0 milhões, um aumento de R\$ 291,1 milhões em relação ao 4T22, decorrente, principalmente, da consolidação da Corsan e do início das operações da Ambiental Ceará.

No 12M23, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 756,1 milhões, um aumento de R\$ 544,8 milhões devido aos efeitos citados anteriormente.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

No 4T23, a PECLD totalizou saldo positivo de R\$ 13,7 milhões. Excluindo os impactos da Corsan e dos ajustes da combinação de negócios, a PECLD totalizou uma despesa de R\$ 209 mil, uma redução de R\$ 10,5 milhões em relação ao 4T22 devido, principalmente, aos programas comerciais para recuperação de clientes e pela revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos.

<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

No 12M23, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 53,9 milhões, ou R\$ 57,3 milhões excluindo os impactos da Corsan e o ajuste positivo da combinação de negócios, uma redução de 52,2% em comparação ao período anterior devido aos fatores anteriormente descritos.

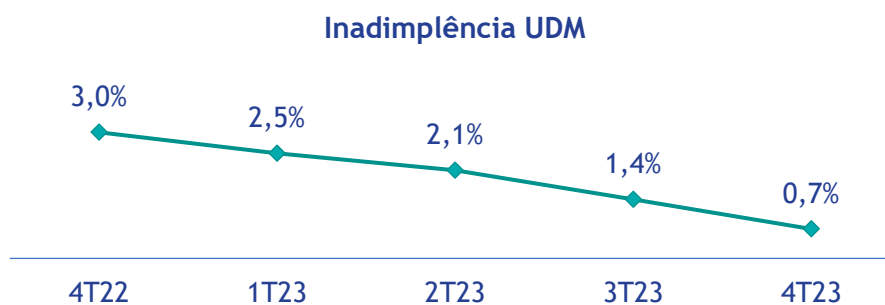
- **Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais:**

No 4T23, as provisões totalizaram resultado saldo positivo de R\$ 264,2 milhões versus um resultado positivo de R\$ 18,1 milhões no 4T22 devido, principalmente, à consolidação da Corsan e ao impacto positivo do ajuste da combinação de negócios que totalizaram R\$ 251,7 milhões positivos. Excluindo todos os impactos da Corsan, as provisões totalizaram saldo positivo R\$ 12,5 milhões no 4T23.

No 12M23, as provisões totalizaram resultado positivo de R\$ 345,2 milhões versus um resultado positivo de R\$ 1,5 milhão no 12M22, também devido aos impactos da Corsan e da combinação de negócios no montante de R\$ 355,7 milhões. Excluindo esses impactos, as provisões totalizaram uma despesa de R\$ 10,5 milhões no 12M23.

## Inadimplência – Aegea Societário

No ano de 2023, a inadimplência<sup>1</sup> ficou em 0,7%, uma redução de 2,3 p.p. em relação ao verificado no 4T22. Essa redução é devida, principalmente, à consolidação da Corsan, que possui menor índice de provisão em relação ao seu faturamento, e aos programas de renegociação e recuperação de clientes nas demais concessionárias. Excluindo o impacto da Corsan na inadimplência, o índice ficaria em 1,1% no 4T23, redução de 1,9 p.p. em relação ao 4T22.



## Índice de perdas na distribuição de água – Aegea Societário

No 4T23, o índice de perdas<sup>2</sup> consolidado da Aegea atingiu 44,4%, uma redução de 2,2 p.p. em relação ao 4T22. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais.

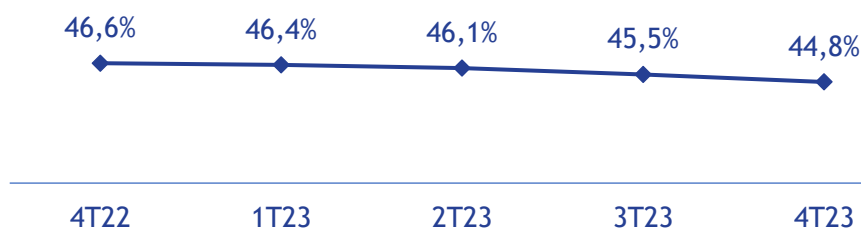
A seguir, a evolução do índice de perdas da Aegea, com a consolidação de Corsan a partir do 3T23.

<sup>1</sup> Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD

<sup>2</sup> IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)) - Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>)/(Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>))



### Índice de perdas na distribuição de água



## Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados – Aegea Societário

O EBITDA e o Resultado Líquido da Aegea são impactados positivamente pelos resultados da coligada não consolidada Águas do Rio, quais sejam os valores de Equivalência Patrimonial e dividendos declarados. Abaixo o detalhamento dos impactos no resultado da Aegea:

| Resultados da Águas do Rio ('000) | 4T23           | 4T22          | Δ %           | 12M23          | 12M22          | Δ %          |
|-----------------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Equivalência patrimonial          | 152.674        | 31.795        | 380,2%        | 332.061        | 240.065        | 38,3%        |
| Dividendos declarados             | 19.002         | -             | -             | 266.179        | 86.277         | 208,5%       |
| <b>Total</b>                      | <b>171.676</b> | <b>31.795</b> | <b>439,9%</b> | <b>598.240</b> | <b>326.342</b> | <b>83,3%</b> |

No 4T23, a Águas do Rio teve um aumento de 8,7% nas economias e de 18,2% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da evolução dos programas comerciais e dos investimentos realizados na concessão. No mesmo período, a Receita Líquida atingiu R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 651,7 milhões e o Lucro Líquido R\$ 178,1 milhões. No 12M23, a Águas do Rio registrou Receita Líquida de R\$ 6,2 bilhões, EBITDA de R\$ 2,0 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 614,3 milhões.

A seguir a comparação dos indicadores específicos de Águas do Rio:

| Águas do Rio                          | 12M23   | 12M22   | Δ %      | 4T23    | 4T22    | Δ %      |
|---------------------------------------|---------|---------|----------|---------|---------|----------|
| Colaboradores                         | 3.910   | 5.529   | -29,3%   | 3.910   | 5.529   | -29,3%   |
| Economias (mil)                       | 4.560   | 4.194   | 8,7%     | 4.560   | 4.194   | 8,7%     |
| Volume faturado (mil m <sup>3</sup> ) | 973.450 | 823.569 | 18,2%    | 251.458 | 222.311 | 13,1%    |
| Receita líquida (R\$ milhões)         | 6.246,0 | 4.928,9 | 26,7%    | 1.740,8 | 1.098,8 | 58,4%    |
| EBITDA (R\$ milhões)                  | 1.954,7 | 1.416,2 | 38,0%    | 651,7   | 344,1   | 89,4%    |
| Margem EBITDA                         | 31,3%   | 28,7%   | 2,6 p.p. | 37,4%   | 31,3%   | 6,1 p.p. |
| Lucro líquido (R\$ milhões)           | 614,3   | 468,4   | 31,1%    | 178,1   | 76,1    | 134,1%   |
| Capex UDM (R\$ milhões)               | 1.571,4 | 1.123,0 | 39,9%    | 1.571,4 | 1.123,0 | 39,9%    |
| Dívida Líquida (R\$ milhões)          | 8.089,0 | 7.662,5 | 5,6%     | 8.089,0 | 7.662,5 | 5,6%     |
| Dívida líquida/EBITDA (x)             | 4,14    | 5,41    | -1,27 x  | 4,14    | 5,41    | -1,27 x  |

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

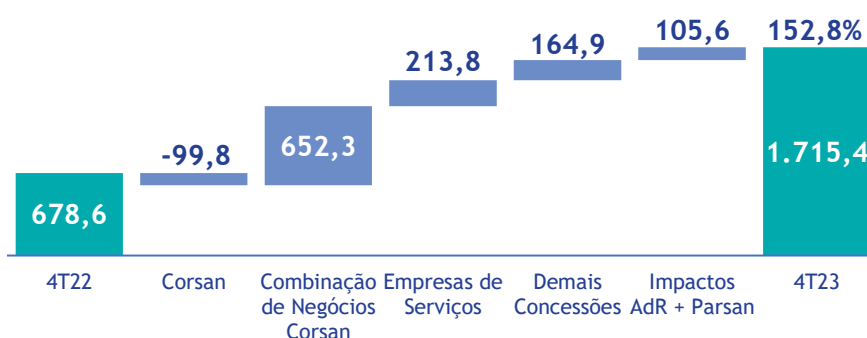
<https://ri.aegee.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/>  
<https://ri.aegee.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

## EBITDA – Aegea Societário

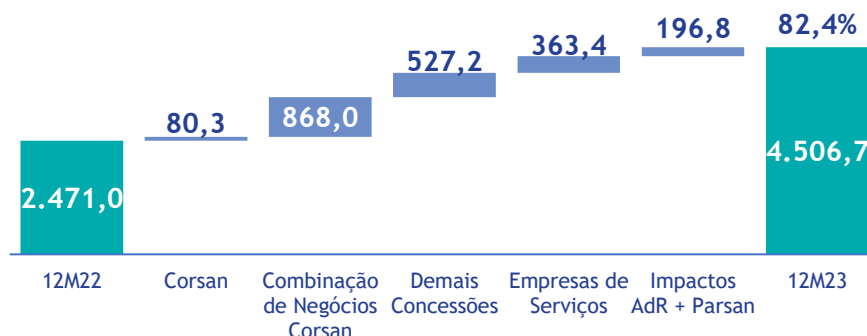
No 4T23, o EBITDA da Aegea foi de R\$ 1.715,4 milhões, um aumento de R\$ 1,0 bilhão na comparação com o 4T22, devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan, à evolução na performance das demais concessionárias e aos impactos positivos da Águas do Rio.

No 12M23, o EBITDA atingiu R\$ 4.506,7 milhões, um aumento de 82,4% ou de R\$ 2,0 bilhões na comparação com o 12M22, decorrente principalmente dos impactos positivos da aquisição da Corsan, da evolução da performance nas concessões e dos impactos positivos da Águas do Rio.

**Evolução do EBITDA entre o 4T22 e o 4T23 (R\$ milhões)**



**Evolução do EBITDA entre o 12M22 e o 12M23 (R\$ milhões)**

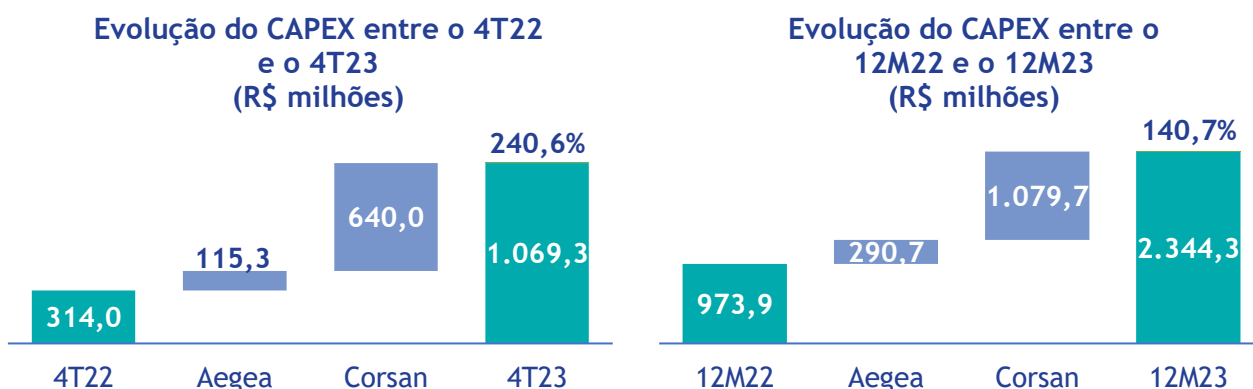


| EBITDA (´000)                                    | 4T23      | 4T22    | Δ %       | 12M23     | 12M22     | Δ %       |
|--|-----------|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Lucro Líquido ex. efeitos não recorrentes</b> | 671.690   | 114.039 | 489,0%    | 1.351.290 | 457.069   | 195,6%    |
| (-) Resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017    | -         | -       | -         | -         | (40.195)  | 0,0%      |
| <b>Lucro Líquido</b>                             | 671.690   | 114.039 | 489,0%    | 1.351.290 | 416.874   | 224,1%    |
| (+) Resultado Financeiro                         | 530.367   | 342.501 | 54,9%     | 1.745.370 | 1.237.886 | 41,0%     |
| (+) Imposto sobre Lucro                          | 297.343   | 96.730  | 207,4%    | 724.143   | 373.657   | 93,8%     |
| (+) Depreciação e Amortização                    | 215.979   | 125.283 | 72,4%     | 685.913   | 442.622   | 55,0%     |
| <b>EBITDA</b>                                    | 1.715.379 | 678.553 | 152,8%    | 4.506.716 | 2.471.039 | 82,4%     |
| Eventos Águas do Rio                             | 171.676   | 31.795  | 439,9%    | 598.240   | 326.342   | 83,3%     |
| <b>EBITDA ex. Águas do Rio</b>                   | 1.543.703 | 646.758 | 138,7%    | 3.908.476 | 2.144.697 | 82,2%     |
| Margem EBITDA                                    | 67,2%     | 69,6%   | -2,4 p.p. | 65,7%     | 67,3%     | -1,5 p.p. |
| Margem EBITDA ex. Águas do Rio                   | 60,5%     | 66,4%   | -5,9 p.p. | 57,0%     | 58,4%     | -1,4 p.p. |

No 4T23, o Lucro Líquido foi de R\$ 671,7 milhões, um crescimento de R\$ 557,7 milhões comparado ao 4T22. No ano, o Lucro Líquido alcançou R\$ 1,4 bilhão, um crescimento de R\$ 934,4 milhões na comparação com 2022, refletindo o crescimento do EBITDA, que mais do que compensou o aumento nas despesas financeiras decorrente do aumento no endividamento bruto da Companhia.

## CAPEX – Aegea Societário

No 4T23, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 1.069,3 milhões, R\$ 755,3 milhões superior ao 4T22. No ano de 2023, a Companhia realizou R\$ 2.344,3 milhões em investimentos, um crescimento de R\$ 1.370,4 milhões na comparação com o ano anterior. Esse aumento do CAPEX é resultado, principalmente, da aquisição da Corsan, que contribuiu com um incremento de R\$ 1.079,6 milhões no período de 6 meses desde a sua consolidação, sendo R\$ 548,5 milhões referentes aos investimentos na concessão e R\$ 531,0 milhões de outorgas pagas aos municípios, decorrentes da adequação dos contratos às metas de universalização do marco legal, da extensão do prazo de vencimento para 2062, bem como a adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos.



## Endividamento<sup>1</sup> - Aegea Societário

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 17,3 bilhões no 4T23, sendo 66% concentrada na controladora e 34% nas SPEs. O aumento do endividamento no ano foi de R\$ 7,5 bilhões em relação a 2022, decorrente da aquisição da Corsan, dos aportes realizados em Águas do Rio e das novas captações realizadas ao longo do período.

No trimestre, destacamos as seguintes captações: (i) em outubro, 3ª emissão de Bonds no montante de US\$ 500 milhões, equivalente a R\$ 2,6 bilhões, com vencimento em janeiro de 2031; e (ii) 5ª emissão de debêntures simples da Corsan no montante de R\$ 1,5 bilhão, com prazo médio de 4,2 anos.

O saldo de caixa somou R\$ 5,0 bilhões no 4T23, um montante 2,6x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

A dívida líquida totalizou R\$ 12,3 bilhões, crescimento de 57,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e o EBITDA apurado para fins de medição dos covenants, que inclui os resultados de 12 meses de Corsan, atingiu R\$ 5,2 bilhões em 2023, um crescimento de R\$ 2,8 bilhões na comparação com o ano de 2022. Desta forma, a alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,35x no 4T23 versus 3,15x no 4T22. O *covenant* mais restritivo da Companhia é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

<sup>1</sup> O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 177,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

| Endividamento (R\$ milhares)                | 2023              | 2022             | Δ %           |
|---|-------------------|------------------|---------------|
| <b>Dívida Líquida</b>                       | <b>12.252.959</b> | <b>7.793.361</b> | <b>57,2%</b>  |
| (+) Dívida Bruta                            | 17.275.680        | 9.732.684        | 77,5%         |
| (+) Empréstimos financiamentos e debêntures | 17.079.275        | 9.804.869        | 74,2%         |
| (-) Instrumentos financeiros derivativos    | (217.581)         | (139.556)        | 55,9%         |
| (+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo   | (21.176)          | (211.741)        | -90,0%        |
| (-) Caixa e Disponibilidades                | (5.022.721)       | (1.939.323)      | 159,0%        |
| <b>EBITDA Consolidado (12 meses)</b>        | <b>5.223.482</b>  | <b>2.471.039</b> | <b>111,4%</b> |
| EBITDA Aegea (12 meses)                     | 4.426.404         | 2.471.039        | 79,1%         |
| EBITDA Corsan (12 meses)                    | 797.078           | -                | -             |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA Consolidado</b>  | <b>2,35x</b>      | <b>3,15x</b>     | <b>-0,80x</b> |

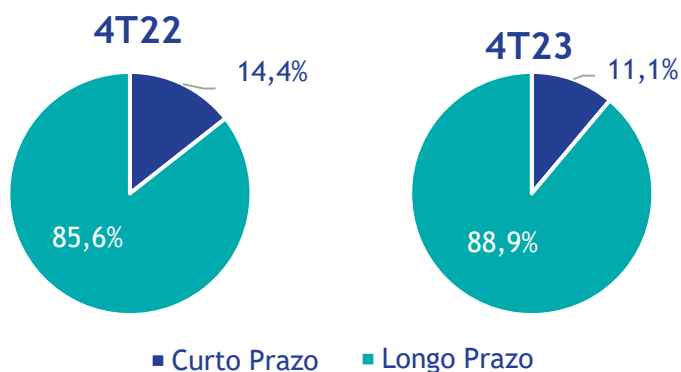
Ao final do 4T23, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,6 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 11,1% do endividamento total.

A seguir o cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> do Aegea Societário:

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)

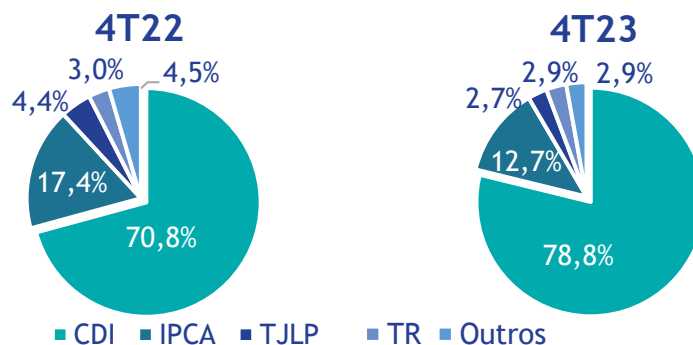


### Distribuição da dívida (%)



<sup>1</sup> O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

### Endividamento bruto por indexador (%)



## Resultado Financeiro

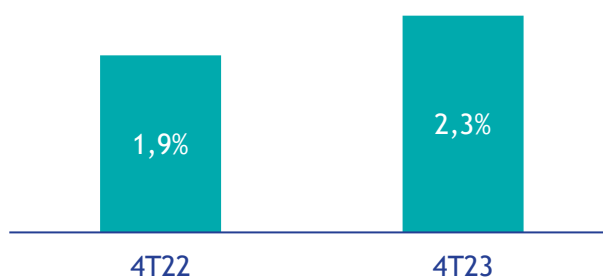
No 4T23, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 530,4 milhões, um aumento de 54,9% em relação ao 4T22, devido principalmente ao aumento no endividamento bruto da Companhia.

No 12M23, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 1.745,4 milhões, um aumento de 45,7% em relação ao ano anterior devido ao mesmo fator citado para o trimestre.

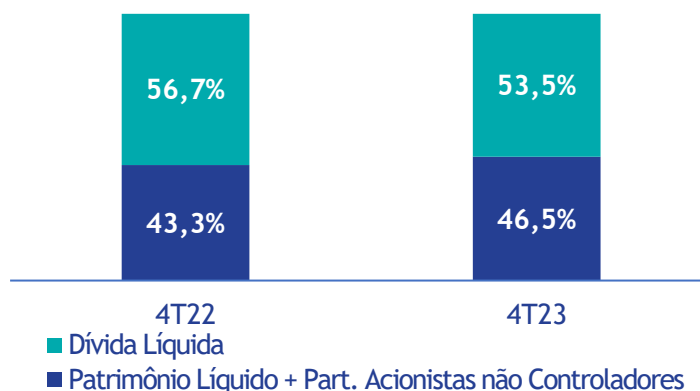
| Resultado financeiro ('000)                                   | 4T23             | 4T22             | Δ %          | 12M23              | 12M22              | Δ %          |
|---|------------------|------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Receitas financeiras  | 627.280          | 294.417          | 113,1%       | 1.533.856          | 1.400.809          | 9,5%         |
| Despesas financeiras  | (1.157.647)      | (636.918)        | 81,8%        | (3.279.226)        | (2.638.695)        | 24,3%        |
| <b>Total ex. efeito não recorrente<sup>1</sup></b>            | <b>(530.367)</b> | <b>(342.501)</b> | <b>54,9%</b> | <b>(1.745.370)</b> | <b>(1.197.691)</b> | <b>45,7%</b> |
| (-) Despesa financeira com resgate antecipado do bond de 2017 | -                | -                | -            | -                  | (40.195)           | -            |
| <b>Total</b>  | <b>(530.367)</b> | <b>(342.501)</b> | <b>54,9%</b> | <b>(1.745.370)</b> | <b>(1.237.886)</b> | <b>41,0%</b> |

No 4T23, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 2,3%. Em taxa pré-fixada o custo da dívida da Aegea Societário ficou em 14,2% no 4T23 versus 15,8% no 4T22, redução de 1,6 p.p., e o da Aegea Proforma ficou em 13,8% versus 16,6% no ano anterior, redução de 2,8 p.p., e em CDI + ficou em CDI + 2,0%, abaixo do verificado em 2022, que foi CDI + 2,6%.

### Custo Médio da Dívida (CDI+)



## Estrutura de Capital



## Fluxo de Caixa Gerencial

No 4T23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 458,1 milhões, um crescimento de 47,0% na comparação com o trimestre anterior. No 12M23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 1.295,2 milhões, um crescimento de 17,4% devido ao aumento de 86,1% na arrecadação, que mais do que compensou o crescimento nos custos e despesas e impostos pagos.

| Fluxo de Caixa Gerencial ('000)     | 4T23           | 4T22           | Δ %          | 12M23            | 12M22            | Δ %          |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Arrecadação                         | 2.088.823      | 833.557        | 150,6%       | 5.755.067        | 3.091.751        | 86,1%        |
| Impostos pagos                      | (280.985)      | (116.392)      | 141,4%       | (868.691)        | (475.737)        | 82,6%        |
| Custos e despesas pagos             | (1.349.695)    | (405.518)      | 232,8%       | (3.591.221)      | (1.512.491)      | 137,4%       |
| <b>Geração de Caixa Operacional</b> | <b>458.143</b> | <b>311.646</b> | <b>47,0%</b> | <b>1.295.155</b> | <b>1.103.523</b> | <b>17,4%</b> |

## Informações sobre os auditores independentes

A Companhia possui uma Política de Contratação de serviços de Auditor independente e de Serviços de não auditoria com o objetivo de estabelecer as regras relativas à contratação de auditores independentes da Companhia e as diretrizes para aprovação de trabalhos a serem realizados pelo auditor independente.

Informamos que houve contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para serviços não relacionados à auditoria independente e, cuja soma dos honorários representa 55% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício de 2023 da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência estabelecido na Política descrita no parágrafo acima. Tais serviços referem-se principalmente a:

Serviço de asseguarção dos Relatórios de Sustentabilidade para o exercício de 2023, o serviço será executado em prazo inferior a 1 ano com honorários no valor de R\$ 136.500,00;

Contratação em 16 de março de 2023, para emissão de carta conforto para emissão de dívidas no mercado externo, o serviço será executado em prazo inferior a 1 ano com honorários no valor de R\$ 2.621.487,61.

Com base em referidos princípios, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

ANEXOS

## Demonstrações Financeiras

### Balço Patrimonial (valores R\$ milhares)

|  | 31/12/2023        | 31/12/2022        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                            | <b>7.779.735</b>  | <b>3.362.101</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 138.954           | 74.054            |
| Aplicações financeiras                             | 4.710.979         | 1.752.091         |
| Contas a receber de clientes                       | 1.848.528         | 1.038.364         |
| Ativos financeiros contratuais                     | 333.560           | 81.012            |
| Estoques   | 179.139           | 33.520            |
| Tributos a recuperar                               | 175.859           | 144.929           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | -                 | 147.486           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 71.530            | 1.806             |
| Outros créditos                                    | 321.186           | 88.839            |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                        | <b>26.389.718</b> | <b>13.818.631</b> |
| Aplicações financeiras                             | 172.788           | 113.178           |
| Contas a receber de clientes                       | 491.522           | 446.174           |
| Ativos financeiros contratuais                     | 512.043           | 507.032           |
| Tributos a recuperar                               | 179.282           | 157.934           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | 835.226           | -                 |
| Ativo fiscal diferido                              | 709.390           | 42.588            |
| Títulos e valores mobiliários                      | 6.533.143         | 5.293.435         |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 541.514           | 25.104            |
| Depósitos judiciais                                | 479.122           | 53.486            |
| Outros créditos                                    | 220.119           | 38.738            |
| Investimentos                                      | 676.583           | 827.857           |
| Imobilizado  | 763.451           | 412.255           |
| Ativo de contrato da concessão                     | 3.010.743         | 602.199           |
| Intangível   | 11.264.792        | 5.298.651         |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                                 | <b>34.169.453</b> | <b>17.180.732</b> |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                          | <b>4.020.079</b>  | <b>1.997.003</b>  |
| Fornecedores e empreiteiros                        | 612.167           | 188.445           |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 1.451.675         | 1.329.443         |
| Obrigações trabalhistas e sociais                  | 658.374           | 131.623           |
| Obrigações fiscais                                 | 141.089           | 37.329            |
| Imposto de renda e contribuição social             | 146.730           | 66.743            |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 540.798           | 81.629            |
| Parcelamentos de tributos                          | 604               | 638               |
| Dividendos a pagar                                 | 149.307           | 8.207             |
| Outros tributos diferidos                          | 30.774            | 11.233            |
| Outras contas a pagar                              | 288.561           | 141.713           |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                      | <b>19.509.807</b> | <b>9.228.421</b>  |
| Fornecedores e empreiteiros                        | 65.615            | 54.334            |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 15.627.600        | 8.475.426         |
| Parcelamentos de tributos                          | 1.614             | 2.034             |
| Provisões  | 1.687.645         | 68.883            |
| Passivo fiscal diferido                            | 328.935           | 236.412           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 289.827           | 84.837            |
| Provisão de Benefício Pós-Emprego                  | 622.578           | -                 |
| Outros tributos diferidos                          | 55.465            | 33.153            |
| Outras contas a pagar                              | 830.528           | 273.342           |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                          | <b>10.639.567</b> | <b>5.955.308</b>  |
| Capital social                                     | 1.266.450         | 1.266.439         |
| Custo com emissão de novas ações                   | (50.511)          | (50.511)          |
| Reserva de capital                                 | 3.497.160         | 3.497.160         |
| Reservas de lucros                                 | 823.646           | 794.332           |
| Dividendo adicional proposto                       | 259.585           | 185.211           |
| Ajuste de avaliação patrimonial                    | 7.237             | (205.500)         |
| Ajuste de conversão de balanço                     | 2.732             | 2.732             |
| Participação de não controladores                  | 4.833.268         | 465.445           |
| Lucros acumulados                                  | -                 | -                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>       | <b>34.169.453</b> | <b>17.180.732</b> |



## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

|  | 31/12/2023         | 31/12/2022         |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Receita bruta</b>                             | <b>9.396.483</b>   | <b>5.006.969</b>   |
| Receita direta, indireta                         | 7.189.145          | 3.733.987          |
| Receita de construção                            | 2.207.338          | 1.272.982          |
| Deduções da receita bruta                        | (833.517)          | (372.924)          |
| <b>Receita operacional líquida</b>               | <b>8.562.966</b>   | <b>4.634.045</b>   |
| <b>Custos dos serviços prestados</b>             | <b>(4.445.058)</b> | <b>(2.269.087)</b> |
| Custos operacionais                              | (2.461.905)        | (1.163.983)        |
| Custos de Construção                             | (1.983.153)        | (1.105.104)        |
| <b>Despesas Operacionais</b>                     | <b>(554.039)</b>   | <b>(576.606)</b>   |
| Gerais e administrativas                         | (925.492)          | (661.658)          |
| Pesquisa e desenvolvimento                       | (23.358)           | (14.064)           |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | 394.811            | 99.116             |
| <b>Resultado de equivalência patrimonial</b>     | <b>256.934</b>     | <b>240.065</b>     |
| <b>Resultado operacional</b>                     | <b>3.820.803</b>   | <b>2.028.417</b>   |
| Resultado financeiro                             | (1.745.370)        | (1.237.886)        |
| Imposto de renda e contribuição social           | (724.143)          | (373.657)          |
| <b>Resultado do exercício</b>                    | <b>1.351.290</b>   | <b>416.874</b>     |

## Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

|   | 31/12/2023         | 31/12/2022         |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Resultado antes dos tributos</b>   | <b>2.075.433</b>   | <b>790.531</b>     |
| <b>Ajustes para:</b>  | <b>1.308.420</b>   | <b>1.304.748</b>   |
| Amortização e depreciação   | 685.913            | 442.622            |
| Reversões de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais  | (345.174)          | (1.485)            |
| Reversão de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber                    | (112.839)          | (383)              |
| Baixa de títulos do contas a receber  | 166.744            | 120.329            |
| Baixa do ativo do contrato  | 709                | -                  |
| Reversão de provisões para benefício pós-emprego                                  | (115.544)          | -                  |
| Resultado na baixa de intangível e imobilizado                                    | 1.714              | 7.774              |
| Receita de dividendos   | (266.179)          | (86.277)           |
| Resultado de equivalência patrimonial   | (256.934)          | (240.065)          |
| Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas                     | (275.190)          | (333.084)          |
| (Ganho) Perda líquidas com instrumentos financeiros derivativos                   | 593.764            | 366.013            |
| Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures                           | 1.340.753          | 984.317            |
| Amortização do custo de captação  | 60.092             | 47.392             |
| Varição cambial líquida   | (364.604)          | (96.113)           |
| Valor justo líquido da dívida por meio do resultado                               | 103.345            | (31.482)           |
| Ajuste a valor presente de clientes   | 65.046             | 45.380             |
| Ajuste a valor presente de clientes sobre ativos financeiros                      | (16.923)           | -                  |
| Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais    | 43.727             | 313                |
| Bônus para diretoria  | -                  | 79.497             |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  | <b>(760.460)</b>   | <b>(732.948)</b>   |
| <b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>  | <b>(705.453)</b>   | <b>(688.156)</b>   |
| Contas a receber de clientes  | (443.106)          | (482.518)          |
| Ativos financeiros contratuais  | (60.068)           | (188.156)          |
| Estoques  | (21.131)           | (10.675)           |
| Tributos a recuperar  | (211.079)          | 5.627              |
| Depósitos judiciais   | 31.544             | (4.629)            |
| Outros créditos   | (1.613)            | (7.805)            |
| <b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>  | <b>(55.007)</b>    | <b>(44.792)</b>    |
| Fornecedores e empreiteiros   | (39.038)           | (1.298)            |
| Obrigações trabalhistas e sociais   | (164.167)          | 23.969             |
| Obrigações fiscais  | 45.157             | 2.733              |
| Parcelamentos de tributos   | (454)              | (394)              |
| Pagamentos de demandas judiciais  | (28.433)           | (28.598)           |
| Outros tributos diferidos   | 41.853             | 11.438             |
| Outras contas a pagar   | 90.075             | (52.642)           |
| Juros pagos   | (1.297.032)        | (863.950)          |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                      | (407.298)          | (272.056)          |
| <b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b> | <b>919.063</b>     | <b>226.325</b>     |
| Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas                            | (2.908.828)        | 576.766            |
| Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas                   | 182.071            | 254.119            |
| Aporte de capital em coligadas  | (1.210.436)        | (1.050.074)        |
| Aquisição do ativo financeiro   | (13.964)           | -                  |
| Aquisição da controlada CORSAN, líquido do caixa obtido na aquisição              | 391.137            | -                  |
| Reserva de incentivo fiscal   | 241                | -                  |
| Aquisição de imobilizado  | (75.631)           | (10.148)           |
| Aquisição de ativo de contrato da concessão                                       | (1.623.482)        | (913.213)          |
| Aquisição de intangível   | (645.163)          | (50.522)           |
| <b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>                | <b>(5.904.055)</b> | <b>(1.193.072)</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas                                 | 7.577.412          | 4.603.868          |
| Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures                     | (124.922)          | (211.819)          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas                                    | (1.175.272)        | (3.169.207)        |
| Instrumentos financeiros derivativos recebidos                                    | 1.309              | 637.014            |
| Instrumentos financeiros derivativos pagos  | (331.985)          | (183.562)          |
| Dividendos pagos  | (790.346)          | (548.705)          |
| Pagamentos de arrendamentos   | (218.692)          | (112.552)          |
| Recursos provenientes de aporte de capital  | 112.388            | -                  |
| Ganho de diluição na participação societária                                      | -                  | (2.047)            |
| <b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>         | <b>5.049.892</b>   | <b>1.012.990</b>   |
| <b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>                 | <b>64.900</b>      | <b>46.243</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro                                    | 74.054             | 105.689            |
| Ajuste de conversão de balanço  | -                  | (77.878)           |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro                                   | 138.954            | 74.054             |
| <b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>                 | <b>64.900</b>      | <b>46.243</b>      |

## Dividendos Recebidos - Controladora (valores R\$ milhares)

| Dividendos                              | 2023       | 2022       | Δ          |
|---|------------|------------|------------|
| <b>Aegee - Holding</b>                  | <b>592</b> | <b>395</b> | <b>197</b> |
| Aguas Guariroba                         | 309        | 98         | 211        |
| Águas de Manaus                         | 79         | 88         | (9)        |
| Prolagos                                | 79         | 72         | 7          |
| Águas de Teresina                       | -          | 75         | (75)       |
| Águas do Mirante                        | 37         | 3          | 34         |
| Ambiental Serra                         | -          | 35         | (35)       |
| Vila Velha Ambiental                    | 6          | 16         | (10)       |
| Demais concessões e PPPs                | 11         | 3          | 8          |
| Empresas de Serviços (Aesan, GSS e LVE) | 70         | 4          | 66         |

## Informações Adicionais

| Informações adicionais                     | 4T23        |
|--|-------------|
| Volume produzido de água (m <sup>3</sup> ) | 321.300.335 |
| Volume tratado de esgoto (m <sup>3</sup> ) | 73.001.599  |
| Ligações ativas de água                    | 3.789.409   |
| Ligações ativas de esgoto                  | 1.898.229   |
| EBITDA Águas Guariroba (´1000)             | 180.689     |
| EBITDA Prolagos (´1000)                    | 97.174      |
| EBITDA Águas de Manaus (´1000)             | 114.061     |
| EBITDA Águas de Teresina (´1000)           | 81.500      |



## Relações com Investidores

[ri@aegea.com.br](mailto:ri@aegea.com.br)

<https://ri.aegea.com.br/>

### Aegea Saneamento

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP  
+55 11 3818-8150

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

